



Veículo: Diário do Pará		
Data: 06/12/2017	Caderno: Cidade	Página: 05
Assunto: Pesquisa		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Neutra

Lixão do Aurá liberou 480 mil toneladas de metano no ar

Grupo ligado ao Projeto Incubação, do Programa Interdisciplinar Trópico em Movimento, da Universidade Federal do Pará (UFPA), mediu a quantidade de gases do efeito estufa, em especial o gás metano, no Lixão do Aurá. O gás metano (CH₄), produzido pela decomposição da matéria orgânica, e muito comum em aterros sanitários e lixões, é a segunda componente antropogênica mais importante para o efeito estufa. Para simular a quantidade de gás metano produzido desde a ativação do Lixão em 1992, a equipe, coordenada pelos pesquisadores da UFPA Breno C. O. Imbiriba e José Henrique Cattanio, utilizou dois modelos de medição,

o modelo do IPCC e o LandGEM. Os resultados encontrados estimam que o Lixão do Aurá, desde que começou a funcionar até os dias de hoje, já liberou 480 mil toneladas de gás metano, e que 75% das emissões já ocorreram. Essas 480 mil toneladas de gás metano são equivalentes a 12 milhões de toneladas de CO₂. Os pesquisadores pretendem medir a emissão de gás metano no Aterro Sanitário de Marituba.